

Sumário

ALGUNS DESAJUSTES

Introito.....	07
Carregando Minha Cruz.....	08
Sem Complemento.....	10
Águas Passadas Movem Moinho.....	11
Modernidade.....	12
A Cristaleira.....	13
Saudade.....	14
Um Determinado Conhecimento.....	16
Descomedido.....	17
Motivação.....	18
Escatológico!.....	19
Inércia.....	20
Paula.....	21
Devaneio.....	22
Refrão.....	23
Madre e Pia.....	24
Sem Escolha.....	25
Soneca.....	26
Mote.....	27
Não Sou Mais Menino.....	28
Com Complemento.....	30

INVENTÁRIO DA MINHA FÉ

Pergunta.....	33
Ubiquidade.....	34
Profissão de Fé.....	35
Teologia.....	36
Profecia.....	37
Acomodação.....	38
Confissão.....	39
Conversão.....	40
Inversão de Valores.....	41
Complexidade.....	42

Interlúdio.....	43
Ajuizamento.....	44
Etimológico!.....	45
Deus pra Mim.....	46
Anhangabaú (Vale do Diabo).....	47
Catecúmenos.....	48
Liberdade.....	49
Genuflexo.....	51
O Reino do Céu.....	52
Apocalíptico!.....	53
Ausência.....	54

TRANSIÇÃO

Rose.....	56
Poema sem Graça.....	57
Remorso.....	58
Na Lápide.....	59
Declaração de Amor.....	60
Pretensa Maturidade.....	61
Encruzilhada.....	66
Razão e Fé.....	67
Mais ou Menos Assim.....	68
Quem Procura não Acha.....	69
Incongruência.....	70
Os Contrários se Atraem.....	71
Nirvana.....	72
<i>Mysterium</i>	73
Sem Inspiração.....	74
Incertas.....	75
Memória Quântica.....	76
Coletividade.....	78
Sou!.....	79
Deus é uma Nota de Cem?.....	80
Excomungo-me!.....	81

Agradeço

à Rose, pelas palavras de incentivo.

à Selma, pela revisão dos originais e pelas valiosas dicas.

Dedico

*à Rose, Paula Giovanna,
Natália e Daniele:
Diferentes inspirações.*

Alguns Desajustes

Introito

Prefiro a dor dos sentimentos
à ausência dos sofrimentos.

Carregando Minha Cruz

Escrevo meus poemas para eu mesmo ler.
Se outros o fazem, acho bom,
mas tenho dificuldades em aceitar críticas,
porque tudo o que escrevo
são experiências da alma.
São punhados de terra que, depois de cavado o solo,
não cabem mais no mesmo buraco:
misturam-se a outros punhados de terra.
Embora sinta uma dor sem remédio,
prefiro a desilusão provocada pela crítica,
o desmascaramento do rosto
que se apresenta pálido
depois que a maquiagem é tirada.
Não quero deixar de ser o centro
e por isso me centro naquele que critica
e não na crítica.
Levo para o lado pessoal.
Sou latino.
A capa bonita que uso e que se chama orgulho
encobre o defeito, a frustração, a limitação;
o medo de chamar a atenção.
Se aceitar que alguns sentimentos genuinamente humanos afloram
quando me deparo com situações genuinamente humanas,
me sentirei fraco.
Mas, corajoso, aceito.

Ser sempre forte só expõe a hipocrisia negada.
Tenho aprendido tantas coisas diferentes
sobre tantas coisas indiferentes,
e é tão difícil ensiná-las.
A escola ainda planta as mesmas ervas daninhas
que intoxicam as mentes, os corpos e as ações,
e quando tento escrever
no retangular espaço suspenso no ar
o giz se quebra,
ou às vezes as cores se misturam
e ninguém enxerga o que foi escrito
em forma decrescente por falta de linhas.
Professei por tanto tempo
o que levei tanto tempo para acreditar
e ninguém quis dar ouvido.
Professava, e depois que tomava um pouco d'água
pra molhar a garganta já seca,
escutava sempre alguém dizer:
'Quem creu em nossa pregação?'
Não quero ser professor.
Só quero professar o que acredito que acredito
em meio ao inacreditável ruído das grades
e portões de ferro.
A cruz de madeira metia medo,
porque era de fabricação própria.
A de neón custa dinheiro,
mas ninguém a teme.

Sem Complemento

Já pensei que amava e é pior que amar.

Digo pior que amar porque amar não é tarefa fácil,
mas ação que obriga a um pouco de nós mesmos anular.

Ação que traz uma satisfação imensurável.

Pensar que se ama, ao contrário,
nos conduz por uma longa caminhada sem rumo
e repleta de insatisfação.

Por pensar que amava,
construí uma história que deveria ser sem fim,
que teve fim,
com um meio todo distorcido.

Confundi paixão com amor.

Talvez não tenha confundido,
mas a dicotomia terrível, ocidental, aprendido.

Vivi, desse modo separado, a distância invisível,
que tornava cada vez mais visível a dicotomia:

Olhos no corpo... Desejo apenas.

Mãos no corpo... Tesão.

Corpo no corpo... Sexualidade.

Olhos nos olhos... Sem enxergar.

Boca na boca... Sem dialogar.

Belas palavras... Sem nada dizer.

Elogios bastantes... Sem revelar.

Paixão apenas!

Águas Passadas Movem Moinho

Meu coração é uma pedra de mó.
Fico sentado no sofá
enquanto minha amada ouve música
e desfalece de saudade.
Basta, porém, a moenda das lembranças
e do arrependimento se mover
pra que eu despedace os grãos
de insensibilidade que me prendem
ao sofá e ao livro da Adélia,
enquanto minha amada diz,
só com o mexido da boca,
que me ama.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

